

01	Para candidatos à burguesia III.					01
02		Moral sadia.				02
03		O termo "moral", que significa originalmente costume segui-				03
04		do pela maioria de uma dada sociedade, tem atualmente conotação embe-				04
05		lezadora. "Imoral" não é um sujeito que se recusa a seguir determina				05
06		dos costumes, (por exemplo: usar gravata), mas um sujeito que comete				06
07		atos feios. E muitas vezes tais atos têm a ver com o sexo. (Isto por				07
08		que os costumes relativos ao sexo são os mais embelezados.) O termo				08
09		"saúde", que significa originalmente "salvação", passa a significar				09
10		atualmente algo como "normalidade". "Moral sadia" é pois atualmente				10
11		o modelo para um comportamento, (principalmente sexual), que espelhe				11
12		da maneira mais perfeita possível o comportamento normal da sociedade.				12
13		E que o comportamento médio da sociedade é considerado ideal e norma.				13
14		A premissa atual do comportamento sexual "normal", (isto é:				14
15		normalizado), é esta: existem dois sexos, nitidamente separados um do				15
16		outro, cada qual com seu papel na sociedade, e que tendem para se uni				16
17		rem e formarem pares permanentes. A premissa não se baseia em fatos				17
18		observáveis. A observação diz isto: Embora existam dois sexos, não				18
19		são nitidamente separados. Em toda fêmea existem elementos masculi-				19
20		nos, em todo macho elementos femininos. Os papéis sociais dos dois				20

RECOMENDAÇÕES: -- 1) Escrever à máquina, em 3 espaços, bem em frente ao número das linhas e sem transpor os limites do retângulo. 2) Preencher os claros do cabeçalho da lauda e acrescentar um X (pe) à direita delas, após a numeração. 3) Princípiar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda e concluir todos eles, sempre que possível, na mesma lauda em que foram iniciados. 4) Evitar frase de mais de 5 linhas. 5) Em cada lauda, no mínimo 2 no máximo 4 parágrafos, e no mínimo 1 e no máximo 2 intertítulos. 6) Corrigir a matéria antes de entregá-la. 7) A máxima clareza nas emendas.

01 sexos são fluidos e mal definidos. E os dois sexos tendem não apenas 01  
02 a formarem pares permanentes, mas também pares transitórios, e grupos 02  
03 polígamos mais ou menos passageiros. Estes os fatos observáveis. 03  
04 A "moral sadia" escolhe entre os fatos os que devem ser, (os 04  
05 "sádios" e "sagrados"), e reprime os que não devem ser, (os "imorais" 05  
06 e "feios"). Com tal escolha a moral normaliza os fatos e empobrece o 06  
07 repertório do comportamento. E esta a função da moral: servir de tri 07  
08agem. Mas, sendo obra humana, não funciona perfeitamente. Não con- 08  
09segue eliminar os fatos reprimidos. Consegue apenas deturpa-los. 09  
10 Há atualmente, como se sabe, crise da moral sadia. Isto po- 10  
11de significar duas coisas. Pode significar que a peneira moral atu- 11  
12al está sendo substituída por outra, (possivelmente de buracos maio- 12  
13res). E pode significar que não haverá mais peneira. Em outros tér 13  
14mos: ou transvaloração dos valores, ou desvalorização dos valores. Só 14  
15mente o futuro mostrará quais das duas alternativas será o caso. 15  
16 Uma coisa é certa: o empobrecimento do nosso repertório pe- 16  
17la moral sadia é uma pena. Homem nenhum pode realizar-se plenamente 17  
18 nos papéis impostos pela moral, e, com ênfase ainda maior, mulher ne- 18  
19nhuma. Daí o movimento da libertação feminina. Possivelmente o termo 19  
20 "sadio" deveria ser redefinido para significar "salvação" novamente? 20

RECOMENDAÇÕES:— 1) Escrever à máquina, em 3 espaços, bem em frente ao número das linhas e sem transpor os limites do retângulo. 2) Preencher os claros do cabeçalho da lauda e acrescentar um X (pe) à última delas, após a numeração. 3) Princípal de parágrafos e 5 espaços da margem esquerda e concluir todos eles, sempre que possível, na mesma lauda em que foram iniciados. 4) Evitar frases de mais de 5 linhas. 5) Em cada lauda, no mínimo 2 no máximo 4 parágrafos; e no mínimo 1 e no máximo 2 intertítulos. 6) Corrigir a matéria antes de entregá-la. 7) A máxima clareza nas emendas.